

Painéis do primeiro dia reúnem especialistas, representantes do mercado de seguros e membros do setor público

O 1º Fórum IRB(P&D), que acontece nos próximos dias 11 e 12 de setembro, no Rio de Janeiro, vai debater as estratégias para enfrentar e gerir os riscos climáticos. A programação do primeiro dia destaca os painéis “Clima e Gestão Estratégica” e “Ações para Enfrentamento dos Riscos Climáticos” com a participação de especialistas, representantes do mercado de seguros e membros do setor público.

Moderado pelo diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), Esteves Colnago, o painel “Clima e Gestão Estratégica” conta com a participação da líder de Transição Climática do BNDES, Cláudia Prates; do subsecretário de Planejamento de Longo Prazo do Ministério do Planejamento, André Luiz Campos de Andrade; e do CEO da Brasilseg, Amauri Vasconcelos.

Colnago destaca a importância do tema para a proteção das pessoas, negócios e infraestrutura das cidades. “Os efeitos das mudanças climáticas já se fazem presentes, mas a sociedade ainda está distante da organização mínima necessária para lidar com os riscos e desafios trazidos por essa nova realidade”, afirma.

Identificar os riscos climáticos e transferi-los, de acordo com Andrade, é fundamental para ter resiliência: “Sendo o Brasil um dos países mais suscetíveis aos extremos climáticos, acredito que o setor de seguros e resseguros têm enorme potencial de oferecer soluções que ajudem o país a se tornar mais resiliente e limitar as perdas e os danos relacionadas à mudança do clima”.

“O fórum promovido pela nova área do IRB(Re) reforça o protagonismo do resseguro e do seguro brasileiro em discutir e endereçar estratégias de pesquisa contínua e desenvolvimento de soluções para os impactos provocados pelo clima no país. A Brasilseg, como a maior seguradora da América Latina nos ramos em que atua, reforça a importância desse debate e está diretamente envolvida na construção de soluções”, afirma Vasconcelos.

Enfrentar os riscos climáticos

No segundo painel do dia 11/09, o coordenador-geral de Regulação Prudencial, Societária e de Governança da Susep, César Neves, mediará a abordagem do tema “Ações para Enfrentamento dos Riscos Climáticos”. Os debatedores são os coordenadores do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Marilene de Carvalho e Edmundo Wallace Monteiro Lucas; o especialista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Aryeverton Fortes de Oliveira; e o pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Lincoln Alves.

Neves explica que discutir o efeito dos riscos climáticos no setor é imperativo: “Com o crescimento dos riscos climáticos no país, uma política de sustentabilidade adequada traz segurança à companhia e aos seus investidores e clientes. A adoção dos novos padrões internacionais de publicações de demonstrações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima trará uma necessidade de aprofundamento das discussões técnicas para termos uma abordagem cada vez mais especializada”.

“Um grande desafio está em curso diante das mudanças no clima e nos ambientes de produção, o que nos leva à necessidade de desenvolver instrumentos de gestão e mitigação de riscos climáticos e agrícolas apoiados por ferramentas mais avançadas de avaliação, monitoramento e planejamento. Evoluções regulatórias e institucionais serão fundamentais e todo avanço no resseguro e no seguro rural será chave para a sustentabilidade da agricultura brasileira”, comenta Oliveira.

Já Alves ressalta que o 1º Fórum IRB(P&D) é uma oportunidade de discutir formas de combater os

riscos climáticos: “Discutir estratégias e inovações no enfrentamento dos riscos climáticos é crucial para o desenvolvimento sustentável e a resiliência no Brasil. Minha contribuição visa compartilhar os estudos desenvolvidos no Inpe e apresentar ferramentas de apoio à tomada de decisão”.

O 1º Fórum IRB(P&D), aberto para convidados, terá como tema “Desafios e oportunidades no enfrentamento dos riscos climáticos” e conta com apoio da CNseg. No primeiro dia, serão realizados painéis de discussão e, no segundo, um encontro técnico-científico.

Fonte: IRB(Re)/FSB, em 02.09.2024.